

Vacina contra a gripe: hora de ter o máximo de cuidado

Proximidade da estação fria alerta para necessidade de buscar imunização para os tipos mais comuns da doença

A estação fria em Belo Horizonte está para começar, e com ela aumenta a incidência de um dos males mais comuns desta época do ano: a gripe. A doença, aparentemente inofensiva, pode ter complicações significativas e até matar em casos mais graves. Como o vírus é altamente mutável, quanto mais tipos a dose proteger, menor a possibilidade de adquirir a doença.

A gripe é causada pelo vírus influenza, que se divide em três tipos: A, B e C, sendo os dois primeiros os responsáveis pela grande maioria dos casos mais graves. Esses tipos sofrem frequentes mutações e provocam epidemias sazonais e doenças respiratórias com duração de quatro a seis semanas e que, frequentemente, são associadas com o aumento das taxas de hospitalização.

Por isso, é importante que as pessoas, principalmente as que compõem o grupo de risco, tenham o máximo de proteção. “Existem a vacina trivalente, que protege três tipos de vírus, e a tetravalente, que impede a ação de quatro tipos da influenza. Quanto mais atualizada é a vacina, mas protegida uma pessoa está e menor a probabilidade de ela ser acometida por uma mutação do vírus”, diz o gerente técnico do Lustosa, Adriano Basques.

RISCO

A influenza é uma infecção viral aguda que afeta o sistema respiratório. É de elevada transmissibilidade e distribuição global, com tendência a se disseminar facilmente em epidemias sazonais. Em todo o mundo, estima-se que essas ondas de casos resultem em cerca de 3 a 5 milhões de casos de doença grave e de cerca de 290.000 a 650.000 mortes.

A grande maioria das vítimas está dentro do grupo de risco, formado por indivíduos com 60 anos ou mais de idade; crianças na faixa etária de 6 meses a 5 anos e 11 meses; gestantes; professores das escolas públicas e privadas; grupos portadores de doenças crônicas não transmissíveis; adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade sob medidas socioeducativas, a população privada de liberdade e os funcionários do sistema prisional; povos indígenas e trabalhadores da área da saúde.

A vacina contra a gripe tem poucas contraindicações, mas as pessoas precisam estar atentas a algumas precauções. “Pessoas com febres agudas, moderadas ou graves, devem adiar a imunização até que o quadro seja resolvido. Quem possui reação grave à proteína do ovo devem avaliar a aplicação com um médico e tomá-la em um ambiente adequado. A contraindicação fica restrita a crianças com menos de 6 meses de idade e pessoas com histórico de reação grave a algum componente da vacina em doses ministradas anteriormente”, destaca Basques.

Reações como dores e vermelhidão no local da aplicação atingem até 20% das pessoas imunizadas. Menos de 2% registram febre, mal-estar e dor muscular após 12h de aplicação e que pode durar até dois dias. Reações mais graves à vacina do que essas são consideradas raríssimas.